



RELATÓRIO MENSAL GERENCIAL

AI HG PREV ITAÚ

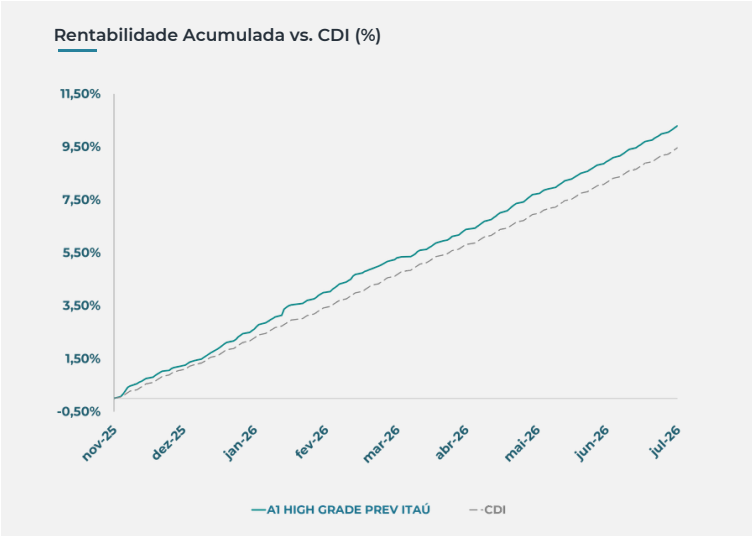
JULHO 2026

Sobre

O **A1 HIGH GRADE PREV ITAÚ** é um fundo que busca identificar oportunidades em ativos de crédito high grade (bancário, corporativo e FIDCs) – com o objetivo superar o CDI no longo prazo.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2026	1,40%	1,18%	1,25%	1,02%	1,24%	1,14%	1,25%						8,80%	10,29%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%						8,14%	9,46%
%CDI	120,23%	118,52%	103,41%	93,53%	115,35%	102,14%	102,84%						108,08%	108,76%
2025												1,37%	1,37%	1,37%
CDI												1,22%	1,22%	1,22%
%CDI												112,29%	112,29%	112,29%



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	8,80%	10,29%
# de meses acima do CDI	6	7
Maior rentabilidade mensal	1,40%	1,40%
Menor rentabilidade mensal	1,02%	1,02%
Duration Carteira de Crédito		2,19
Spread Carteira de Crédito		0,97
Caixa do Fundo		40,10%
PL atual do Fundo		R\$ 1.138.987.471,94
PL médio 12 meses		R\$ 545.074.982,23
PL atual da Estratégia		R\$ 2.513.907.907,90

1. Data base: 31/07/26

Cenário Atual - Mercado de Crédito

No mês de julho vimos uma manutenção do movimento de fechamento de spreads verificado nos últimos 2 meses. Os spreads AAA fecharam 3bps, os AA fecharam 7bps, enquanto os spreads de emissores A abriram 90bps, muito impactados por nomes como CSN, Vero, etc. O movimento de julho mostra que o mercado se recuperou da volatilidade de abril/maio embora esteja mais seletivo. O spread entre AAA e A atingiu no final de maio o nível de 197bps, maior nível dos últimos meses. Entendemos que do ponto de vista de preço os spreads atingiram o menor nível do ano, abaixo inclusive do nível verificado em fevereiro (antes da abertura de abril/maio). No mês de julho a captação dos fundos não isentos foi de R\$ 13bi, uma grande reversão em relação ao verificado nos meses anteriores e que ajudou no movimento de fechamento dos spreads.

Desde maio estamos numa nova fase de redução de risco do portfólio. Reduzimos posições em vários nomes AA e A e alguns AAA em função da nossa visão sobre o ciclo de redução de juros do Banco Central. Acreditamos que o BC deve manter a Selic em patamares elevados até o final do ano (target 13,25% - 13,75%), o que traria mais pressão para empresas de pior qualidade e mais alavancadas. Não acreditamos num cenário de grande estresse nas companhias que reduzimos posições, mas entendemos que o cenário ficou mais assimétrico. Além disso, os dados de endividamento das famílias, número de RJ's e inadimplência das PME's, continuam piorando, o que nos leva a crer que os balanços de várias empresas devem vir mais pressionados. Nessa mudança de composição do portfólio, aumentamos a concentração em nomes AAA, aceitando um pouco mais de duration e principalmente em bancários.

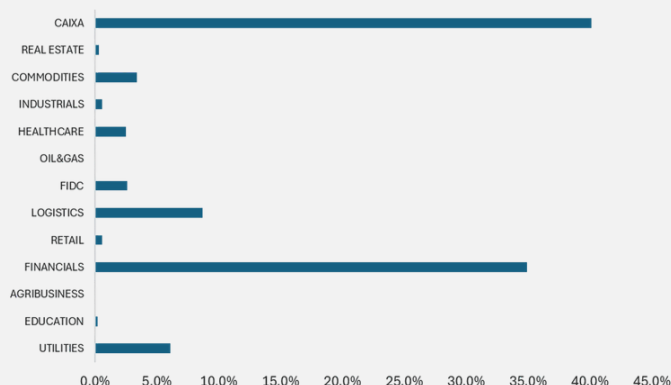
Identificamos oportunidades específicas em alguns nomes AA e A, especialmente naqueles que têm apresentado alta solidez do ponto de vista operacional, bancabilidade, boa governança e liquidez, mas que sofrem por conta das elevadas despesas financeiras. Temos focado nosso tempo e esforço em separar o joio do trigo nesses emissores, para aproveitarmos o carregamento elevado e o potencial fechamento de spread no médio prazo. Acreditamos que o mercado de crédito terá mais momentos de volatilidade ao longo dos próximos meses, seja pela redução do nível de captação, seja pelo carregamento muito baixo dos fundos com patrimônio muito elevado. Vimos vários papéis passando a negociar entre 30% e 70% do par nos últimos meses (setores de saúde, varejo, logística, agro) e acreditamos que podem surgir novos casos de estresse nos próximos meses. Nesse sentido, é necessário agir com prudência, dado o ambiente macroeconômico. Em julho não tivemos eventos de crédito nem casos com abertura relevante, apenas CSN, VERO e Ânima. Destaque no lado do fechamento nos spreads de alguns grupos como Simpar e Aegea. Temos exposição em Aegea e Simpar e marginal em Ânima.

Manteremos a estratégia que se mostrou vencedora nos últimos meses, que é aproveitar momentos de volatilidade alta para alocar, mas mantendo o portfólio defensivo. Acreditamos que os próximos meses conviveremos com spreads ainda baixos e resultados das empresas piorando no lado operacional e financeiro.

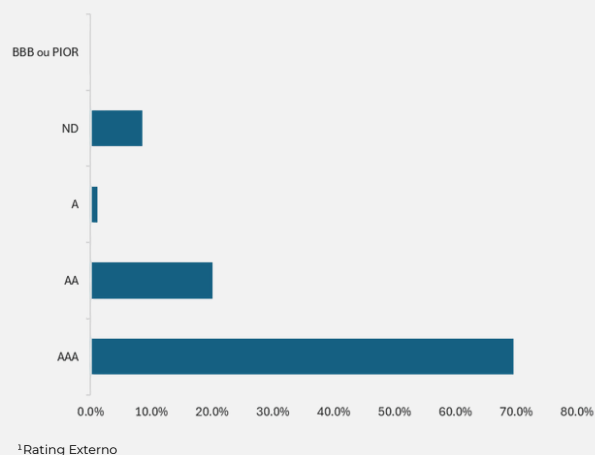
Comentário Mensal

Posicionamento	Na estratégia de carregamento, onde operamos nomes defensivos, menos cíclicos e por prazo mais longo, aumentamos a duration para 2,2 anos (target 2 - 2,5) e maior concentração em nomes AAA. A maior concentração setorial da carteira permanece em emissores financeiros e utilities (>70% da carteira). Fechamos o mês com uma posição de caixa elevada, de 40,1% (target 30% - 40%). Continuamos aguardando momento mais oportuno para reduzirmos o nosso caixa.
Trading	Desde o início do fundo (nov/25 a jul/26), observamos um aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macro mais desafiador. Nesse sentido, entre 60% e 70% da nossa geração de alfa veio da estratégia de trading, ou seja, operações de curto prazo, nas quais mantivemos posições por no máximo um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange vários setores, e monitoramos, no dia a dia, mais de 1.000 emissões. Gostamos bastante dessa estratégia, pois costuma funcionar bem em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo, como verificado em dez/24 e em abril e maio/26.

Fundo por Setor - Julho de 2026



Fundo por Rating¹ - Julho de 2026



Informações Gerais

Início do Fundo

28/11/2025

Público alvo

Investidor Profissional

Classificação ANBIMA

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA

F0001315200

CNPJ

60.402.657/0001-07

ISIN

BRONURCTF000

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações¹

Inicial: R\$ 1000,00

Adicional: R\$ 1000,00

Saldo Mínimo: R\$ 1000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate

D+0, fechamento

Data de pagamento do resgate

2º (segundo) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

0,75% a.a.

Taxa de performance

Não há

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04552-080

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400

10º andar

São Paulo – SP – Brasil

www.italu.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.italu.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.